ISSN: 2359-2915



## DISCUTINDO A RELAÇÃO ENTRE TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Amanda Ferreira Barbosa <sup>1</sup>

Jéssica Maria D.de S. Marques<sup>2</sup>

Katia Cilene Lopes dos Santos<sup>3</sup>

Sinara Pimentel A. da Rocha 4

Orientador: Prof. Dr. Rodiney Marcelo S.<sup>5</sup>

## **RESUMO**

Este estudo visa discutir a relação entre a teoria Histórico-Cultural THC e deficiência intelectual no que diz respeito ao processo de aprendizagem. Abordaremos aqui os benefícios trazidos pela estratégia da mediação com o meio social, como sendo um caminho para a apropriação da cultura e para o processo de aprendizagem. Relações estas tão necessárias para o desenvolvimento das pessoas com DI no âmbito social. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, pautada no método dialético, que tem finalidade as discussões das ideias e teorias. Tendo como referencial teórico-metodológico os estudos de Vygotsky (2007), Moron (2017), Da Rosa (2021) entre outros teóricos. Cujo objetivo geral é investigar a relação entre a teoria Histórico-cultural e a deficiência Intelectual no que diz respeito ao desenvolvimento da pessoa com DI. Almejamos, compreender a relação entre os estudos da defectologia e a teoria histórico-cultural e refletir sobre o conceito de deficiência Intelectual. Com esse estudo concluímos que a concepção THC considera que a personalidade da criança com deficiência não é determinada por sua deficiência, mas sim por seu ambiente social e sua interação dialética com o mundo. O problema primário da pessoa com deficiência não é as limitações sensoriais ou neurológicas em si, mas suas implicações sociais e que o desenvolvimento e a aprendizagem é um processo mediado principalmente pelas relações sociais.

Palavra-chave: Teoria Histórico-Cultural; Deficiência Intelectual; Aprendizagem

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Federal da Paraíba, <u>amandaferreirabarbosa0@gmail.com</u>;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Mestranda do Curso de Mestrado profissional em Educação Inclusiva ( PROFEI) da Universidade Federal da Paraíba, jessica.maria.dornelas.souza@aluno.uepb.edu.br;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>; Mestranda do Curso de Mestrado profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Federal da Paraíba, sinara.pimentel.andrade.rocha@aluno.uepb.edu.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Mestranda do Curso de Mestrado profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Federal da Paraíba, <u>katia.cilene.lopes.santo@aluno.uepb.edu.br</u>

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Doutor pelo Curso de Educação Matemática da Instituto Federal de Educação, Ciencias e Tecnologia-IFPB-PB, www.ifpb.edu.br/campi/campi/cajazeiras